



VARFARINA: AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES E FATORES QUE INFLUENCIAM SUA EFICÁCIA

JULIANA LEAL RODRIGUES DA COSTA; LUANA PEREIRA DOS SANTOS; JORGE WILLIAN LEANDRO NASCIMENTO

Introdução: A varfarina é um anticoagulante oral amplamente utilizado, eficaz e de baixo custo, que atua inibindo a síntese dos fatores de coagulação dependentes da vitamina K (II, VII, IX e X). Composto por enantiômeros R e S — sendo o S mais potente —, exige atenção especial devido à sua estreita margem terapêutica, necessidade de monitoramento frequente via INR e alta variabilidade interindividual. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre as interações medicamentosas e alimentares associadas à varfarina, além de discutir fatores individuais que podem influenciar sua eficácia terapêutica. **Metodologia:** Foi feita uma busca sistemática em bases como PubMed, Scopus e Micromedex, para identificar fatores que interferem no efeito da varfarina, como outros medicamentos, alimentos e características do paciente. As interações foram organizadas por classe, gravidade e confiabilidade. **Resultados:** A varfarina interage com diversos medicamentos, principalmente antibióticos, antifúngicos, antineoplásicos e antidepressivos, por seu metabolismo hepático mediado pelo citocromo P450. Macrolídeos e fluoroquinolonas aumentam o INR; rifampicina e nafcilina o reduzem. Antifúngicos (como fluconazol), antineoplásicos (como tamoxifeno) e drogas como amiodarona, valproato e leflunomida também elevam o INR, exigindo ajustes de dose. Produtos naturais como ginkgo biloba, canabidiol e danazol elevam o risco de sangramento. Em pacientes com dengue, pode ser necessário suspender a varfarina, e a infecção ou vacinação contra COVID-19 pode interferir no INR, embora as evidências ainda sejam limitadas. As interações com alimentos também são relevantes. Alimentos ricos em vitamina K, como vegetais verde-escuros (espinafre, couve, brócolis), óleos vegetais (soja, canola) e chá verde, podem reduzir o efeito anticoagulante. Por outro lado, ervas com propriedades antiplaquetárias, como camomila, cúrcuma, ginseng e castanha da Índia, podem potencializar os efeitos da varfarina. Fibras em excesso podem interferir na absorção do fármaco. Suplementos e dieta enteral ricos em vitamina K também alteram o INR. O tabagismo tende a reduzi-lo, enquanto o consumo excessivo de álcool o eleva, aumentando o risco hemorrágico. **Conclusão:** O uso da varfarina requer monitoramento rigoroso, comunicação entre profissionais e ajustes individualizados. A compreensão das interações medicamentosas e alimentares é essencial para uma farmacoterapia segura e eficaz.

Palavras-chave: **VARFARINA; INTERAÇÕES; ANTICOAGULANTE**